

Férias, Agrados e Gorjetas



Pois para ser sempre bem vindo na casa de anfitriões especiais ou recebido com alegria em hotéis que valem a pena, é preciso que sua presença seja lembrada de forma leve e positiva e não sentida como um peso. E detalhes – sempre eles – podem ajudar muito, marcando vários pontos a seu favor.

Gorjetas – quando e como distribuir? – é fundamental compensar os outros por bons serviços prestados. O cálculo pode ser feito por dia. Por exemplo: para o caseiro de seu amigo, um terço de uma diária de serviço equivalente, por dia que passou na casa dele. Some os dias e, pague ao final da temporada.

Mas atenção: há anfitriões que não gostam que os empregados sejam gratificados, pois acham que “inflaciona” o salário ... De modo que é importante comunicar o quanto está dando, para que a dona da casa lhe diga se está adequado ou não.

Quando há outros hóspedes – e mais de um empregado, é interessante fazer uma coleta entre os demais hóspedes

presentes para que o valor seja maior para quem recebe e até também porque divide-se mais democraticamente essa despesa.

O que levar para os donos da casa? – depende do gosto e da intimidade que se tem. Vinhos caprichados e outras bebidas podem agradar muito, mas apenas se você conhecer o gosto específico de seu anfitrião ou levar algo de qualidade incontestável. Um enfeite para a casa, se você já conhecer o local, é sempre bem vindo.

Petiscos raros como geleias especiais, pimentas exóticas e trufas também fazem bonito. O que não pode é deixar passar em branco.

Finalmente, se quiser mesmo ser convidado novamente, jamais, nunca mesmo, por maior que seja a tentação, estenda sua temporada mais tempo do que foi combinado. **Zelda e Scott Fitzgerald**, anfitriões notáveis dos anos 50, tinham uma placa afixada na porta de cada um dos quartos de seus hóspedes que dizia mais ou menos o seguinte:

“Se, em algum momento a gente insistir que você fique mais um pouco, não acredite. Provavelmente estaremos alterados e não vamos lembrar de ter dito nada no dia seguinte”. Pois é. Hóspede bom é aquele que deixa saudade.